



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



5 de julho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: verde

14º Domingo do Tempo Comum

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
É bom confiar em Deus, é bom confiar.
É bom esperar sempre no Senhor.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. No meio da tua Casa, recebemos, ó Deus, a tua graça! Sem fim, nossa louvação, pois a justiça está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom venha louvar! Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. Para Ele um canto novo vamos, gente, improvisar!

2. Ele cumpre o que promete; podem nele confiar! Ele ama o que é direito e Ele sabe bem julgar. Sua Palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. Toda a terra a Ele teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que Ele diz não nos causa desenganos.

(L.: Reginaldo Veloso (refrão), Pe. Jocy Rodrigues (estrofes) | M.: José A. de Lacerda Junior)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **R. Amém.**

M. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, aqui estamos reunidos neste dia bendito, memória

da Páscoa do Senhor. Foi Ele mesmo quem nos trouxe aqui para reacender em nós a chama da fé, da esperança e da capacidade de amar a todo momento. Unimo-nos ao louvor do Cristo ao Pai, na total ação de graças e na acolhida da sua Palavra. Assim, adentremos o mistério da salvação que celebramos nesta liturgia.

5. ATO PENITENCIAL

M. Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

M. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

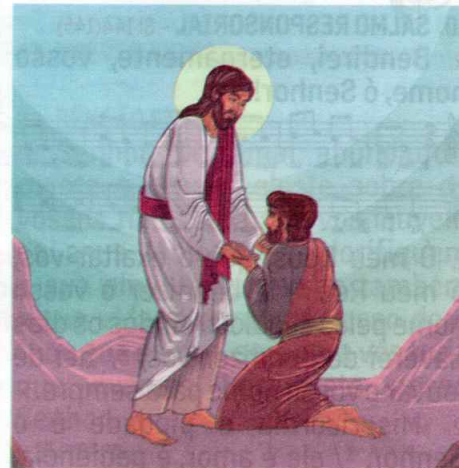
R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

6. GLÓRIA (Preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à



direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vem, Espírito Santo. Vem e não demores, vem não demores!

9. PRIMEIRA LEITURA – Zc 9,9-10

Leitura da Profecia de Zacarias.

Assim diz o Senhor: “Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem

montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até aos confins da terra". **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 144(145)

R. Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!



1. ¹Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, */ e bendizer o vosso nome pelos séculos./ ²Todos os dias haverei de bendizer-vos, */ hei de louvar o vosso nome para sempre. **R.**
2. ³Misericórdia e piedade é o Senhor, */ ele é amor, é paciência, é compaixão./ ⁴O Senhor é muito bom para com todos, */ sua ternura abraça toda criatura. **R.**
3. ⁵Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, */ e os vossos santos com louvores vos bendigam!/
⁶Narrem a glória e o esplendor do vosso reino */ e saibam proclamar vosso poder! **R.**
4. ⁷O Senhor é amor fiel em sua palavra, */ é santidade em toda obra que ele faz./ ⁸Ele sustenta todo aquele que vacila */ e levanta todo aquele que tombou. **R.**

11. SEGUNDA LEITURA - Rm 8,9,11-13

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. ¹²Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. ¹³Pois, se viverdes segundo a carne,

morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. Mt 11,25

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas! **R.**

13. EVANGELHO - Mt 11,25-30

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵"Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões na p. 4)

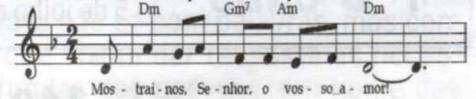
15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 60)

M. Irmãos e irmãos, celebrando a Páscoa semanal do Senhor neste dia festivo, apresentemos as nossas orações confiantes:

R. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.



1. Para que a Igreja de Deus, na dinâmica do Evangelho, sempre acolha e anuncie o Mistério de amor revelado à humanidade através de Jesus Cristo, rezemos.

2. Para que os pobres, os humildes e pequenos, os quais são prediletos ao amor de Deus, encontrem em nossas comunidades a sua verdadeira casa, rezemos.

3. Para que os pais que choram a morte de um filho ou filha encontrem apoio na comunidade e obtenham do Espírito consolador a paz de coração, rezemos.

4. Para que nós, celebrando esta liturgia, tenhamos a graça de nos tornarmos pessoas mais sensíveis aos mistérios do Reino escondido na simplicidade e no compromisso fiel, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Ó Pai Santo, Deus do Céu, Senhor da Terra, atendei às nossas súplicas e tornai-nos abertos para acolher os segredos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

1. A tua vida é nossa vida, em tua Casa recebida. Obrigado, Senhor.

2. Na tua Cruz participamos, contigo nós ressuscitamos. Obrigado, Senhor.

(L.: ODC | M.: José Alves)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, unamo-nos ao louvor de Cristo ao Pai e, neste dia santo do Senhor, manifestemos nossa ação de graças.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Ó Pai Santo!

M. Ó Pai, neste dia santo de Domingo, unimo-nos ao louvor de vosso Filho Jesus, que vos louva e bendiz pela obra da Criação e da redenção da humanidade.

R. Ó Pai Santo!

M. Ó Pai, nós vos louvamos e damos graças pelo mesmo Jesus Cristo, morto e ressuscitado, vivo entre nós, pois escondestes os segredos do Reino aos grandes e entendidos e os revelastes aos pequeninos.

R. Ó Pai Santo!

M. Ó Pai, nós vos louvamos e damos graças porque nos destes o vosso Filho Jesus, que carregou sobre si os nossos cansaços, as nossas fadigas e se fez manso e humilde de coração por nós, em quem encontramos descanso.

R. Ó Pai Santo!

M. Ó Pai, pelo vosso amor, nós vos suplicamos que derrameis a energia do vosso Espírito Santo sobre esta nossa comunidade reunida neste dia da Páscoa semanal e renoveis, no mais profundo de nós, as forças que de vós provêm.

R. Ó Pai Santo!

M. Ó Pai, recebi este louvor sincero, que brota dos lábios de vossa Igreja em festa. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Venham todos a mim, venham todos, vocês todos que estão fatigados, pelo fardo da vida oprimidos, que eu darei o repouso almejado.

1. Um canto novo ao Senhor, ó terras todas, cantai! Louvai seu nome bendito, diariamente aclamai! Sua glória, seus grandes feitos aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: merece nosso louvor; e mais do que aos deuses todos nós lhe devemos temor. Os outros deuses são nada, Ele é do céu Criador.

3. Sabei que o Senhor é Rei e traz justiça a esta terra. Alegrem-se o mar e os peixes e tudo o que o mundo encerra. Os campos, plantas, montanhas e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo e faz justiça a seu povo. Aos povos há de julgar, reinando no mundo todo, por isso, a Ele cantai, ó terras, um canto novo!

(L.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Pe. Ney Brasil)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifiquem a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

29. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor:

1. Salve, ó Rainha, Mãe universal, por vós, deste vale, vai-se ao Paraíso.

R. Vós, o doce riso dos desconsolados e dos degradados, doçura e vida!

2. Geme, ó Mãe querida, nosso coração, num mar de aflição e de amargura.

(L. e M.: Reginaldo Veloso)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A leitura de Zacarias anuncia uma esperança messiânica mesmo em tempos de crise: “Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva (...)” (v. 9b). O profeta mostra que, embora a linhagem davídica esteja enfraquecida, Deus continua presente e envia um rei humilde, montado num jumento, cuja força vem da fidelidade divina e cujo objetivo é a paz. Esse paradoxo — poder na humildade e vitória sem violência — revela o estilo do Reino que Jesus viria instaurar. No Evangelho, Jesus confirma essa lógica: os mistérios do Reino se ocultam aos sábios e se revelam aos pequenos, pobres e humildes. Seu jugo é suave e seu fardo leve, contrapondo-se à rigidez dos fariseus e à lógica do mundo. Assim, tanto Zacarias quanto Jesus mostram que o poder de Deus se manifesta na justiça, na paz e no cuidado com os mais frágeis, convidando-nos a acolher com fé e alegria a novidade do Reino. Ao nos aproximarmos de Cristo, somos chamados a aprender com sua humildade e sua confiança em Deus, descobrindo que a verdadeira força está no serviço, na misericórdia e na fidelidade à aliança divina, acolhendo a vida com serenidade e esperança.

IGREJA NO BRASIL

Sim aos pequenos, não aos sábios

No Evangelho da santa Missa de hoje, Jesus pôs-se a louvar o Pai porque escondeu “essas coisas” aos sábios, mas as revelou aos pequeninos. A primeira pergunta que vem é: Que são “essas coisas”? São as coisas relacionadas à misericórdia divina que Jesus neste trecho evangélico revela. (...) A missão da Igreja é professar e proclamar a misericórdia divina com toda a verdade, e oferecê-la a toda gente, gratuitamente, sem imposição alguma, a fim de que seja generosamente acolhida e que sejam produzidos os frutos do descanso, da paz e do bem aos que a acolherem. (...) O Papa Francisco, por sua vez, acentuou, na sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (A Alegria do Evangelho), que a misericórdia tem um lugar de destaque na vida e na missão da Igreja, inclusive na sua vida pessoal, pois adotou como seu lema episcopal “*Miserando atque eligendo*” (Olhou-o com misericórdia e o escolheu). Na Exortação, o Papa tira a lição para afirmar que, da teologia da misericórdia, deve emergir a eclesiologia do perdão.

Leituras da Semana (14ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144(145),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 8a); Mt 9,18-26

Ter.: Os 8,4-7.11-13; Sl 113B(115),3-4.5-6.7ab-8.9-10 (R. 9a); Mt 9,32-38

Qua.: Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104(105),2-3.4-5.6-7 (R. 4b); Mt 10,1-7

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Como consequência, declara que “a Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam se sentir acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho” (*Evangelii Gaudium*, n. 114). O Papa Francisco convida todos os batizados a ser evangelizadores com espírito, que anunciam a Boa-Nova não só com palavras, mas com gestos concretos que visam dar resposta às necessidades mais profundas das pessoas, em nome das exigências evangélicas da caridade. Os evangelizadores com espírito rezam e trabalham, sabem conjugar a mística, a espiritualidade, com a ação e a missão (*Evangelii Gaudium*, capítulo V).

(Leia na íntegra: cnbb.org.br/sim-aos-pequenos-nao-aos-sabios/)

Dom Caetano Ferrari

Bispo emérito da Diocese de Bauru – SP

OS DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS EM SUA TRADUÇÃO OFICIAL PARA O BRASIL



Qui.: Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, virgem, memória — Os 11,1-4.8c-9; Sl 79(80),2ac e 3b.15-16 (R. 4b); Mt 10,7-15

Sex.: Os 14,2-10; Sl 50(51),3-4.8-9.12-13.14 e 17 (R. 17b); Mt 10,16-23

Sáb.: São Bento, abade, memória — Is 6,1-8; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a); Mt 10,24-33

Dom.: 15º Domingo do Tempo Comum — Is 55,10-11; Sl 64(65),10.11.12-13.14 (R. Lc 8,8); Rm 8,18-23

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefendas: (61)2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br



7908158 505466